

# A Assunção de Nossa Senhora

“Pensa em Santa Maria, a cheia de graça, Filha de Deus Pai, Mãe de Deus Filho, Esposa de Deus Espírito Santo: no seu Coração, cabe a humanidade inteira sem diferenças nem discriminações. - Cada um é seu filho, sua filha” (São Josemaría, "Sulco", 801).

14/07/2003

*Assumpta est Maria in coelum: gaudent angeli!* - Maria foi levada por

Deus, em corpo e alma, para o céu. E os Anjos se alegram!

Assim canta a Igreja. - E assim, com esse clamor de regozijo, começamos nós a contemplação nesta dezena do Santo Rosário.

Adormeceu a Mãe de Deus. - Em volta do seu leito encontram-se os doze Apóstolos. - Matias substituiu Judas.

E nós, por graça que todos respeitam, estamos a seu lado também.

Mas Jesus quer ter a sua Mãe, em corpo e alma, na Glória. - E a Corte celestial mobiliza todo o seu esplendor para homenagear a Senhora. - Tu e eu - crianças, afinal - pegamos a cauda do esplêndido manto azul da Virgem, e assim podemos contemplar aquela maravilha.

A Trindade Beatíssima recebe e cumula de honras a Filha, Mãe e Esposa de Deus... - E é tanta a majestade da Senhora, que os Anjos perguntam: - Quem é esta?

## **Santo Rosário, 4º mistério glorioso**

*Assumpta est Maria in coelum, gaudent angeli.* Maria foi levada por Deus aos céus, em corpo e alma. Há alegria entre os anjos e entre os homens. Por quê este gozo íntimo que hoje experimentamos, com o coração parecendo querer saltar do peito, com a alma inundada de paz? Porque celebramos a glorificação da nossa Mãe e é natural que nós, seus filhos, sintamos um júbilo especial ao vermos como é honrada pela Trindade Beatíssima.

Cristo, seu santíssimo Filho, nosso irmão, no-la deu por Mãe no Calvário, quando disse a São João: Eis aí a tua Mãe (Jo, 19,27). E nós a recebemos, com o discípulo amado,

naquele instante de imenso desconsolo. Santa Maria acolheu-nos na dor, quando se cumpriu a antiga profecia: E uma espada trespassará a tua alma (Lc 2, 35). Todos somos seus filhos; Ela é Mãe da humanidade inteira. E agora a humanidade comemora a sua inefável Assunção: Maria sobe aos céus, Filha de Deus Pai, Mãe de Deus Filho, Esposa de Deus Espírito Santo. Mais do que Ela, só Deus.

## **É Cristo que passa, 171**

A festa da Assunção de Nossa Senhora propõe-nos a realidade desta feliz esperança. Somos ainda peregrinos, mas a nossa Mãe precedeu-nos e indica-nos já o termo do caminho: repete-nos que é possível lá chegar, e que lá chegaremos, se formos fiéis. Pois a Santíssima Virgem não é apenas nosso exemplo: é auxílio dos cristãos. E ante a nossa súplica - *Monstra te*

*esse Matrem* , mostra que és Mãe -, não sabe nem quer negar-se a cuidar de seus filhos com solicitude maternal.

## **É Cristo que passa, 177**

Quando ocorreu a debandada dos Apóstolos e o povo embravecido rasga as gargantas em ódio a Jesus Cristo, Santa Maria segue de perto o seu Filho pelas ruas de Jerusalém. não a arreda o clamor da multidão, nem deixa de acompanhar o Redentor enquanto todos os do cortejo, no anonimato, se fazem covardemente valentes para maltratar a Cristo.

Invoca-a com força: " *Virgo fidelis!* " - Virgem fiel! -, e pede-lhe que os que nos dizemos amigos de Deus o sejamos deveras e a todas as horas.

## **Sulco, 51**

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/a-assuncao-de-  
nossa-senhora-2/](https://opusdei.org/pt-br/article/a-assuncao-de-nossa-senhora-2/) (17/01/2026)